

Estudante é espancado por punks em São Caetano (SP) após discussão por causa de grupo de WhatsApp

Vítima recebeu golpes com barra de ferro na cabeça e está internada em UTI; jovens foram presos em flagrante

Francisco Lima Neto
São Paulo

Um estudante de 19 anos foi espancado na noite de terça-feira em São Caetano do Sul (SP) após discussão com uma colega de turma. Ele está internado na UTI de um hospital particular.

O estudante recebeu diversos golpes de barras de ferro, principalmente na cabeça. Ele foi encontrado muito machucado e com sangramento intenso. Ele é aluno de EJA (Educação de Jovens e Adultos) da Escola Estadual Bonifácio de Carvalho Coronel, no bairro Santa Paula.

As agressões ocorreram na avenida Goiás, em uma praça na região do Teatro Municipal Santos Dumont. De acordo com a SSP (Secretaria da Segurança Pública), um casal de punks, de 19 e 25 anos, foi preso em flagrante, e um adolescente de 17 anos, apreendido.

Segundo a pasta, eles admitiram as agressões.



*Grupo espanca estudante com tacos de metal em São Caetano do Sul -
Reprodução TV Globo*

Segundo o boletim de ocorrência, a vítima, que está no 1º ano do ensino médio, relatou uma discussão com a aluna de 19 anos, há cerca de duas semanas, em razão da criação de um grupo de WhatsApp da turma. Uma das colegas criou o grupo para compartilhar assuntos das aulas, mas ele teria se recusado a ingressar no grupo.

Na terça, uma aluna teria dito que foi ofendida pelo estudante com palavras racistas no grupo recém-criado. Ele negou, já que não participava do grupo. Essa estudante estava com uma faca, ainda segundo o registro policial.

A vítima pediu para ver as mensagens e explicou que não era o seu número de celular que tinha compartilhado as mensagens.

Nesse momento, ainda de acordo com o registro, a punk teria se aproximado e passado a chamá-lo de nazista. Ela deu um soco no rosto dele, que revidou. A partir daí, ele foi cercado por outras pessoas, que passaram a espancá-lo com barras de ferro.

O estudante correu e pediu ajuda dentro de um estabelecimento comercial. Uma pessoa que estava no local acionou a GCM (Guarda Civil Municipal). O grupo fugiu, mas a guarda, com ajuda de câmeras de monitoramento, conseguiu encontrar o casal e o adolescente.

A punk de 19 anos afirmou que foi ofendida e ameaçada de morte pelo estudante no grupo de WhatsApp e, por isso, chamou os outros dois para escoltá-la até a escola.

O caso foi registrado na Delegacia de São Caetano do Sul como tentativa de homicídio. O Tribunal de Justiça afirmou que o caso está em sigilo.

A Seduc-SP (Secretaria da Educação do Estado de São Paulo-SP) lamentou o episódio e reafirmou ser contra qualquer tipo de violência, dentro ou fora das unidades escolares. A discussão entre os estudantes da EJA, todos maiores de idade, começou pela internet e a briga ocorreu fora da escola, acrescentou.

"A Diretoria de Ensino de São Bernardo do Campo [cidade na região de São Caetano] e a gestão escolar estão prestando todo o apoio ao aluno e à sua família. Um psicólogo do programa Psicólogos nas Escolas foi disponibilizado para atender a comunidade escolar. O caso será registrado no aplicativo do Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar (Conviva) para acompanhamento", afirmou.

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2025/08/estudante-e-espancado-por-punks-em-sao-caetano-sp-apos-discussao-por-causa-de-grupo-de-whatsapp.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: Cotidiano